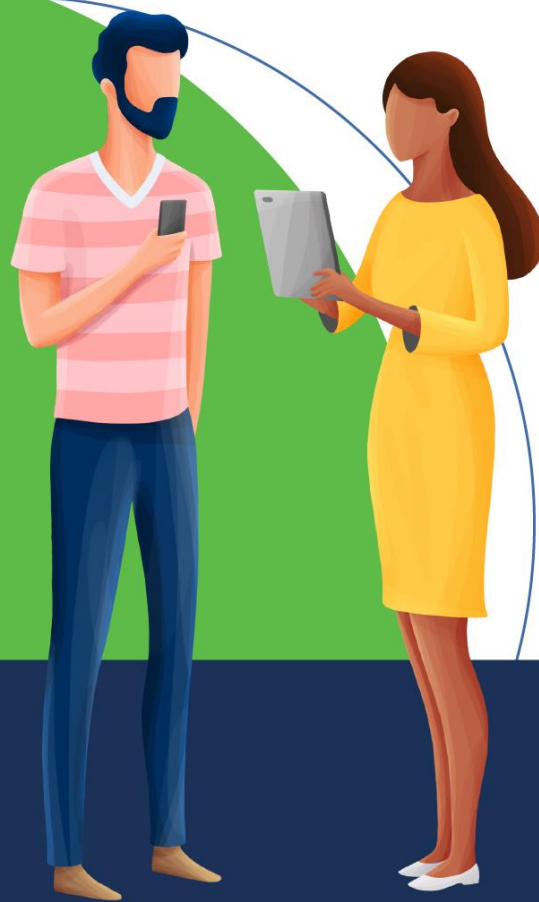


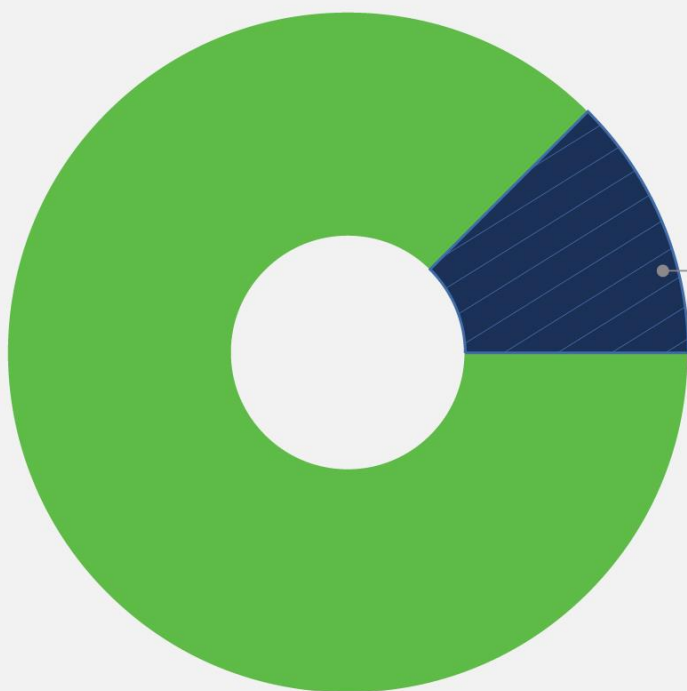
Relatório Anual de Informações

2021





Aproveite **12%**
do Benefício
Fiscal e ganhe de
três maneiras
diferentes.



12%

Primeiro,

porque esse dinheiro é inteiramente deduzido da base de cálculo do seu Imposto de Renda.

segundo,

porque com uma base de cálculo menor, você tem menos imposto a pagar.

e terceiro,

porque o dinheiro investido vai render um grande futuro para você.

Para mais informações, entre em contato com o nosso Centro de Relacionamento através do telefone 0800 285 3004.



Relatório do Plano de Benefícios Springer

Índice

- 5 MENSAGEM DA DIRETORIA AOS PARTICIPANTES
- 6 ADMINISTRAÇÃO DO ICATUFMP
- 7 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA
- 8 SÍNTESE ICATUFMP
- 9 PANORAMA ECONÔMICO ANUAL 2021

Resultados da Entidade em 2021

- 18 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA ENTIDADE

Resultados do Plano em 2021

- 30 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO PLANO
- 32 INFORMAÇÕES REFERENTES AO ESTATUTO SOCIAL DA ENTIDADE, DO REGULAMENTO DO PLANO E ESTATÍSTICO
- 33 INFORMAÇÕES REFERENTES À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
- 36 RELATÓRIO RESUMO DAS INFORMAÇÕES DOS INVESTIMENTOS
- 39 SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO
- 40 GLOSSÁRIO

Mensagem da Diretoria

Prezados participantes,

O ano de 2020 deu início a um período histórico e desafiador que, direta ou indiretamente, atingiu e transformou as nossas vidas. Em 2021 o mundo foi aos poucos retomando as atividades, com a volta das torcidas aos estádios de futebol, dos fãs aos shows e com a realização das Olimpíadas de Tóquio, que haviam sido canceladas no ano anterior. Porém, apesar dos esforços dos cidadãos e autoridades, o vírus SARS-CoV-2 e as suas mutações continuaram (e continuam até hoje) assustando as pessoas e afetando a economia.

Especificamente no Brasil, além dos impactos trazidos pela pandemia, experimentamos a configuração de um cenário político polarizado e polêmico como jamais visto antes. Um aspecto positivo disso foi o aumento do interesse dos brasileiros por política. Por outro lado, tivemos a disseminação de notícias falsas ou incompletas por meio das redes sociais e aplicativos de mensagens, o que exige uma análise mais crítica de cada um de nós em meio à abundância de informações trocadas diariamente.

No ano de 2019, o IcatuFMP foi indicado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc, juntamente com outros Fundos de Pensão, como um dos fundos multipatrocinados capacitados para administrar planos de previdência de entes federativos (no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios). Uma vez que a Emenda Constitucional nº 103/2019 estabeleceu a necessidade de contratação de previdência complementar para servidores públicos com salário acima do teto do Regime Geral de Previdência Social – RGPS (INSS), visando atender a esse público, o IcatuFMP aprovou na Previc o Plano de Contribuição Definida dos Servidores do Brasil exclusivo para entes federativos. O novo Fundo foi constituído na modalidade de contribuição definida (sem riscos), cujos recursos serão geridos exclusivamente pela Icatu Vanguarda de acordo com as políticas de investimento específicas do plano e da entidade.

Apesar de todas as dificuldades de saúde pública e econômicas, cientes das obrigações da entidade em preservar a poupança previdenciária de nossos participantes, empenhamos todos os esforços para realizar uma gestão assertiva e eficaz no ano que se passou. Agradecemos o trabalho de todos os nossos colaboradores e a dedicação e confiança dos nossos patrocinadores e participantes que, mais uma vez, estiveram ao lado da entidade, contribuindo para que os melhores resultados fossem alcançados.

Renovamos os nossos votos de esperança em relação ao futuro e reafirmamos o compromisso da entidade em continuar buscando as melhores soluções e resultados para os nossos participantes, qualificando as equipes sempre que necessário e buscando atender aos mais rigorosos critérios de governança corporativa dos fundos de pensão.

As informações contidas neste documento estão disponíveis exclusivamente em formato digital e podem ser acessadas em <https://www.ikatufmp.com.br/encontre-seu-plano>.

Boa leitura!

Administração do IcatuFMP

DIRETORIA EXECUTIVA

Sergio Egidio - Diretor Superintendente e AETQ
Luciano Snel Côrrea - Diretor Financeiro
Márcio Santiago Câmara - Diretor Administrativo e ARPB
Alexandre Petrone Vilardi - Diretor Operações

CONSELHO DELIBERATIVO

Representantes Patrocinadores Fundadores

Luciana da Silva Bastos - Presidente
Márcio de Moraes Palmeira - Suplente
Greicilane Ruas Martins de Queiroz – Vice-Presidente
Antonio Carlos Serra Nicolella – Suplente
Bernardo Dieckmann - Titular
Henrique Silva Diniz – Suplente

Representantes Demais Patrocinadores

Fabio Lopes Vilela Berbel - Titular
Marcelo Elias Dias Curvelo - Suplente
Maria Eliete Gomes - Titular
Vago - Suplente
Ana Claudia Ramos de Oliveira - Titular
Paulo Roberto Diniz Lins - Suplente

Representantes Participantes e Assistidos

Mauricio Hiroshi Muramoto - Titular
Vago - Suplente
Lizete Malucelli Ribeiro - Titular
Vago - Suplente
Mauricio da Silva - Titular
Vago – Suplente

CONSELHO FISCAL

Representantes Patrocinadores Fundadores

Marcelo Eboli Botelho Benjamim - Presidente
Valdir Dias de Sousa Junior - Suplente

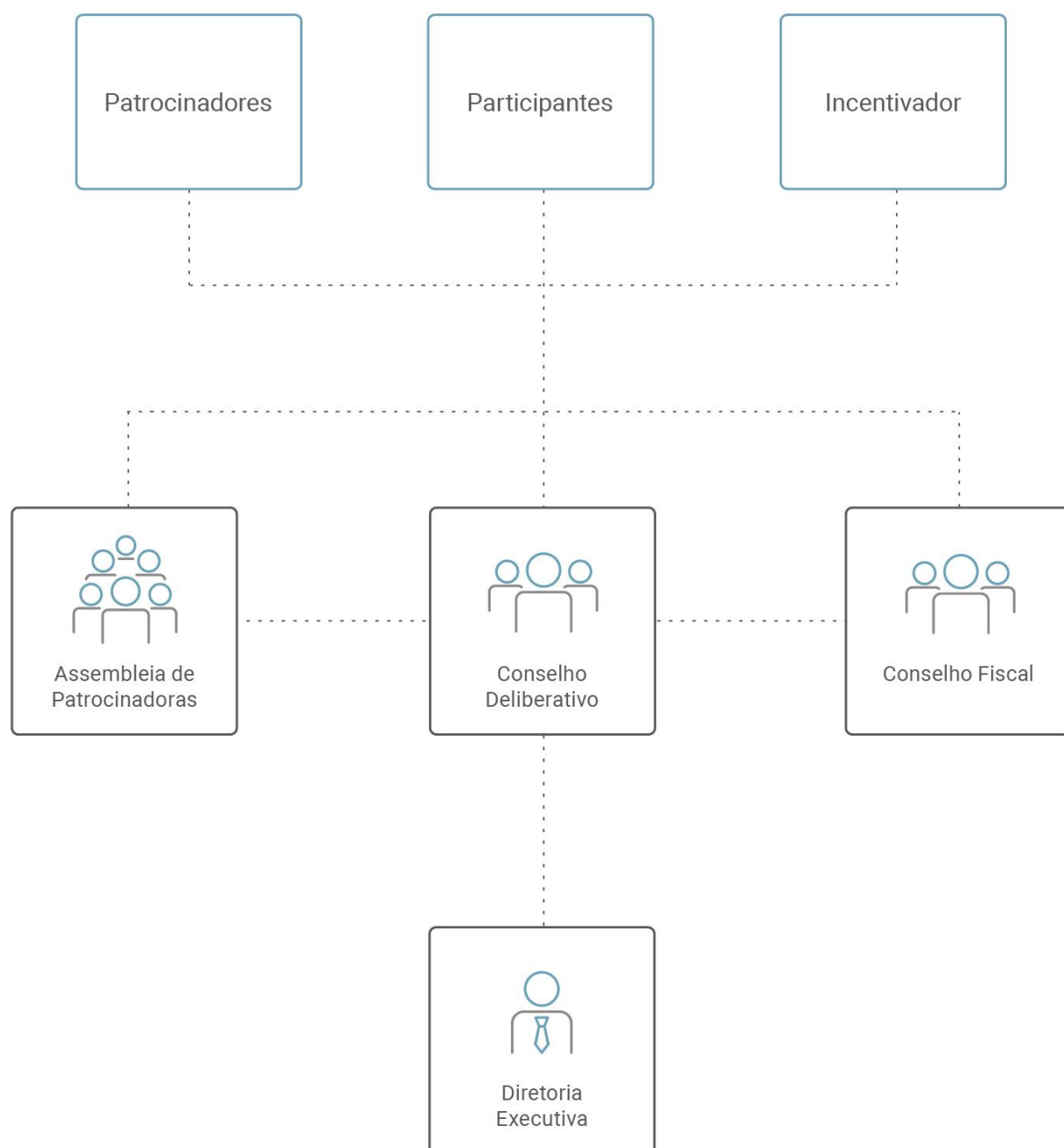
Representantes Demais Patrocinadores

Heber Leal Marinho Wedemann - Titular
Rodrigo Duarte Bayma - Suplente

Representantes Participantes e Assistidos

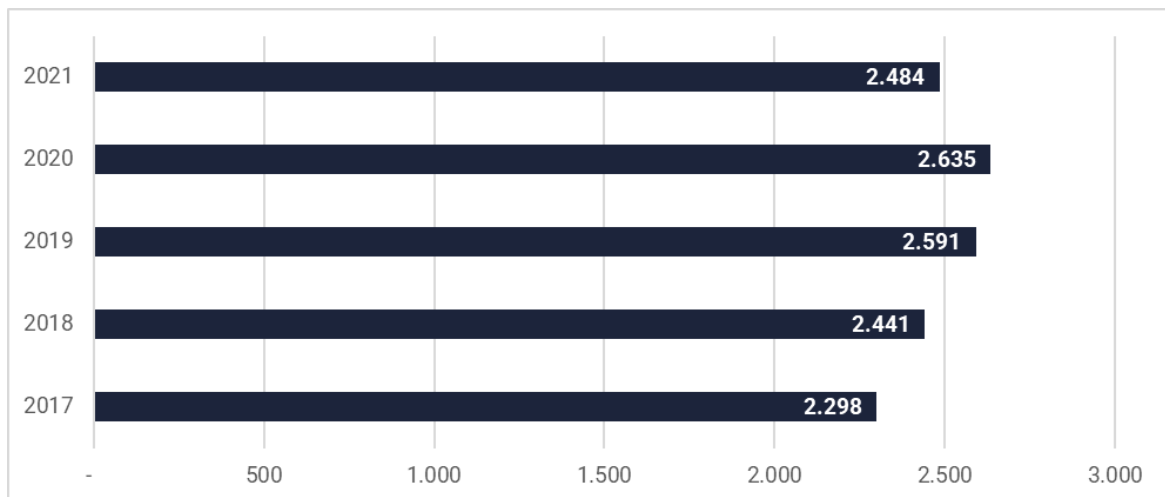
Junji Yamamoto - Titular
Vago - Suplente

Estrutura de Governança (Ano 2021)

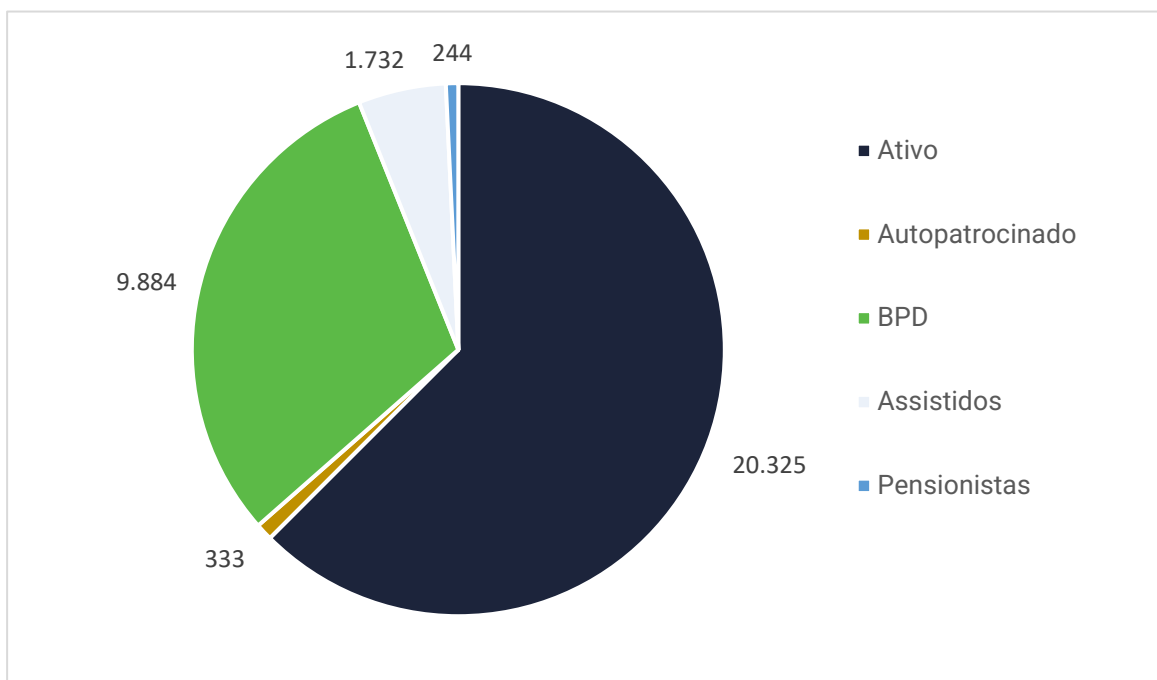


Síntese IcatuFMP

Evolução Patrimonial nos últimos 5 anos (em R\$ Bilhões)



Quadro de Participantes



Total de Participantes: 32.518 – Dezembro/2021

Panorama Econômico Anual 2021

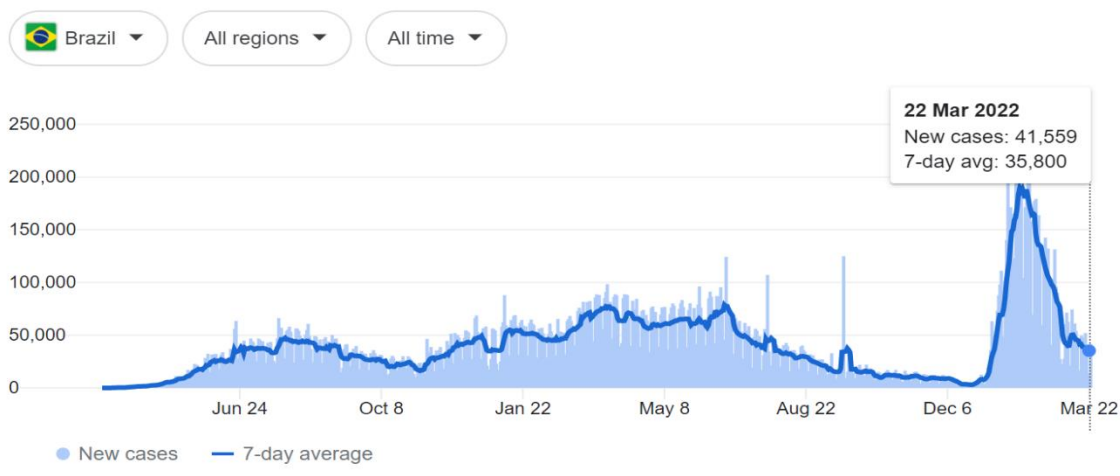
O ano de 2021 terminou para o Brasil bem melhor do que começou. Depois de uma segunda onda de COVID-19 no início de 2021, o avanço da vacinação foi melhorando as perspectivas de recuperação do Brasil e da economia global. Mas, o aprofundamento da fragilidade fiscal do País ao longo do primeiro semestre, aliado à enorme incerteza política do desfecho das eleições de 2022, provocou uma significativa desvalorização cambial que, junto com o aumento do preço das commodities em Dólar, impulsionaram os índices de inflação. Tudo em conjunto contribuiu para o aumento da inflação, para a diminuição da confiança dos empresários industriais e para a desaceleração da recuperação da atividade econômica, que era bastante vigorosa até o primeiro semestre do ano.

Embora a pandemia do COVID-19 tenha causado a maior recessão mundial desde a Grande Depressão de 1929, ela acabou se mostrando bem menos grave do que inicialmente esperado, tanto no caso da economia mundial, quanto no caso do Brasil. Não só o PIB caiu menos do que se esperava no ápice da incerteza no segundo trimestre de 2020, como que a recuperação da atividade econômica em formato de V foi muito rápida e robusta ao redor do mundo. No caso do Brasil, a queda do PIB foi menor do que esperado em 2020: -3,88%, de acordo aos números revisados pelo IBGE em março deste ano. No auge da incerteza, havia uma expectativa de queda do PIB de mais de 8% para o ano de 2020. A rápida recuperação da economia brasileira não foi diferente à dos países avançados. No final de 2021 e início de 2022, a variante Ômicron do COVID-19, que surgiu na África do Sul, voltou a assustar. Se mostrou extremamente contagiosa, mas com uma boa percentagem da população vacinada, o resultado foi bem menos letal que nas variantes anteriores. A população brasileira em geral não se recusou a se vacinar e a significativa redução de mortes mostra os bons resultados. Vejam embaixo os dados da Universidade John Hopkins para o Brasil. É interessante notar que o número de contagiados é imenso na terceira onda da Ômicron, no início de 2022, mas o número de mortes, proporcionalmente, é muito menor.

Statistics

New cases Deaths Vaccinations Tests

From [JHU CSSE COVID-19 Data](#) · Last updated: 19 hours ago

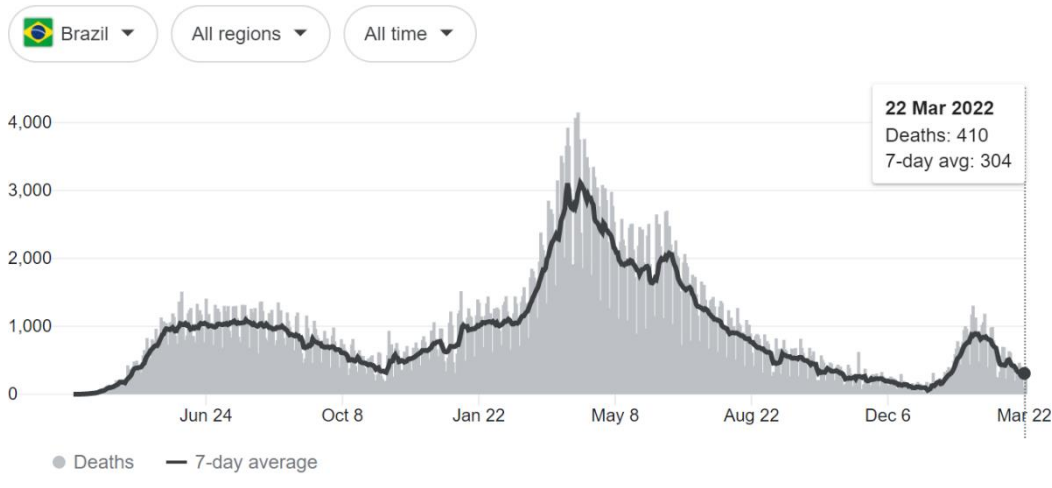


Each day shows new cases reported since the previous day · [About this data](#)

Statistics

New cases Deaths Vaccinations Tests

From [JHU CSSE COVID-19 Data](#) · Last updated: 20 hours ago



Each day shows deaths reported since the previous day · [About this data](#)

Mas, mesmo com os dados da COVID-19 tendo melhorado muito, a questão da incerteza política, fiscal e a alta da inflação dominou e provocou uma perspectiva pior de crescimento para 2022.

Ou seja, a redução das perspectivas de crescimento do Brasil, comparadas às projeções das economias avançadas e da própria economia mundial, segundo o Fundo Monetário Internacional, não estão associadas à uma evolução negativa da doença no Brasil, como enfatizamos acima. O Brasil criou os seus próprios problemas com a negação de pagar os precatórios de dívida líquida e certa na data marcada, com o combate tardio à inflação, com a quebra do teto de gastos públicos com uma nova regra improvisada e, por último mas não menos importante, com o ambiente incerto do desfecho eleitoral de 2022. Por que a incerteza das eleições? Porque, naturalmente, os agentes econômicos se perguntam se o resultado das eleições presidenciais poderá provocar uma mudança radical da política econômica em direção a um governo populista e pouco inclinado a melhorar as contas públicas, a reduzir a inflação e a continuar no caminho de reformas estruturais, tão necessárias para reintroduzir o Brasil na rota dos investimentos internacionais e na liderança das economias emergentes.

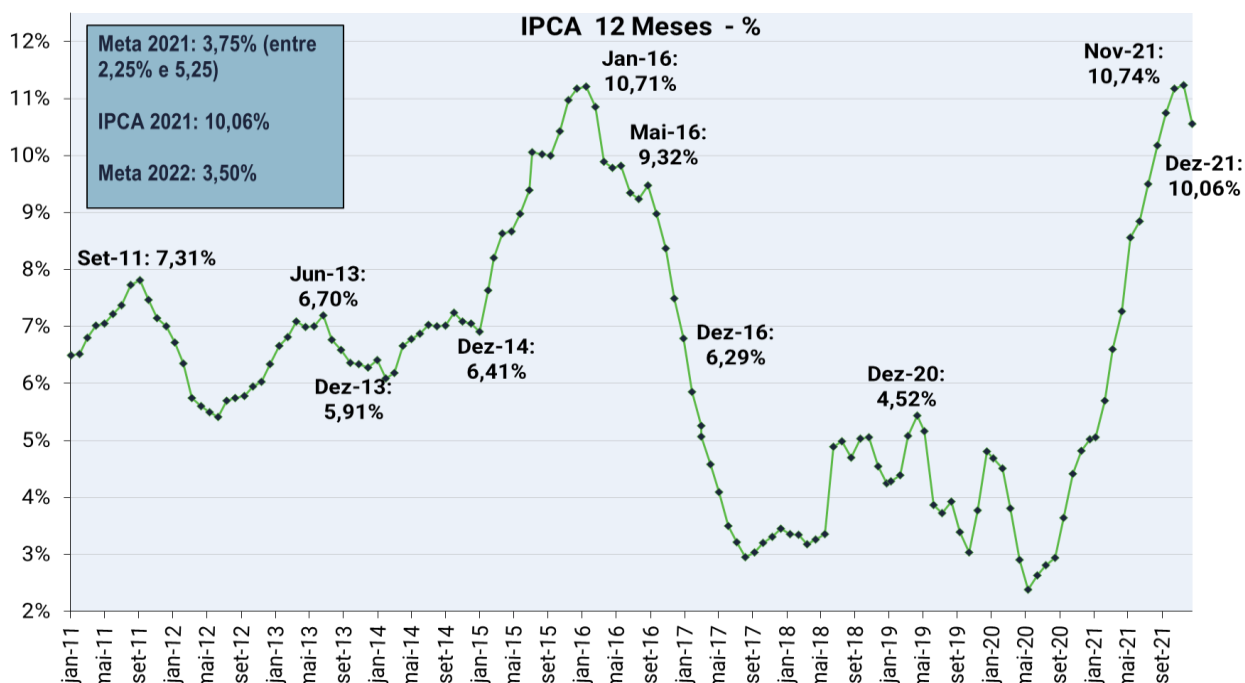
É interessante mostrar a mediana do consenso de mercado do Banco Central no começo de 2021 para o que seria o resultado das principais variáveis macroeconômicas no final de 2021, comparado ao resultado fechado de 2020 e aos dados de fato do ano fechado de 2021. As mudanças em 12 meses entre o consenso e o resultado propriamente dito foram significativas ao longo do ano. Também aproveitamos para colocar o consenso de mercado recente, para o fim de 2022, em 18 de março deste ano, que também traz uma mudança significativa em relação às expectativas de final de 2021. Estas mudanças refletem o ambiente de alta volatilidade e incertezas que o Brasil enfrenta na construção de cenários.

PROJEÇÕES FOCUS DAS PRINCIPAIS VARIÁVEIS

2022 Mediana	IPCA	IGP-M	Câmbio	Selic Fim	PIB	Res Primário
Fechamento 2020	4,52	23,14	5,20	2,00	-3,88	-9,48% PIB
Consenso 2021 (31/12/20)	3,32	4,58	5,00	3,00	3,40	-3,00 % PIB
Fechamento 2021	10,06	17,78	5,58	9,25	4,62	+0,75% PIB
Consenso 2022 (31/12/21)	5,03	5,49	5,60	11,50	0,36	-1,05 % PIB
4 semanas antes	5,56	8,12	5,50	12,25	0,30	-0,88% PIB
1 semana antes	6,45	9,99	5,30	12,75	0,49	-0,70% PIB
18-03-22	6,59	10,50	5,30	13,00	0,50	-0,50% PIB

Fonte: Banco Central do Brasil

É impressionante observar a grande variância do IPCA (meta de inflação do Banco Central), que fechou 2020 com uma alta de 4,52%, cerca da meta central e depois descolou das metas. No final de dezembro de 2020, esperava-se que fechasse 2021 com uma alta de 3,32% e acabou fechando em dois dígitos, 10,06%, muito acima do teto da inflação estabelecido em 5,25% para o ano passado.

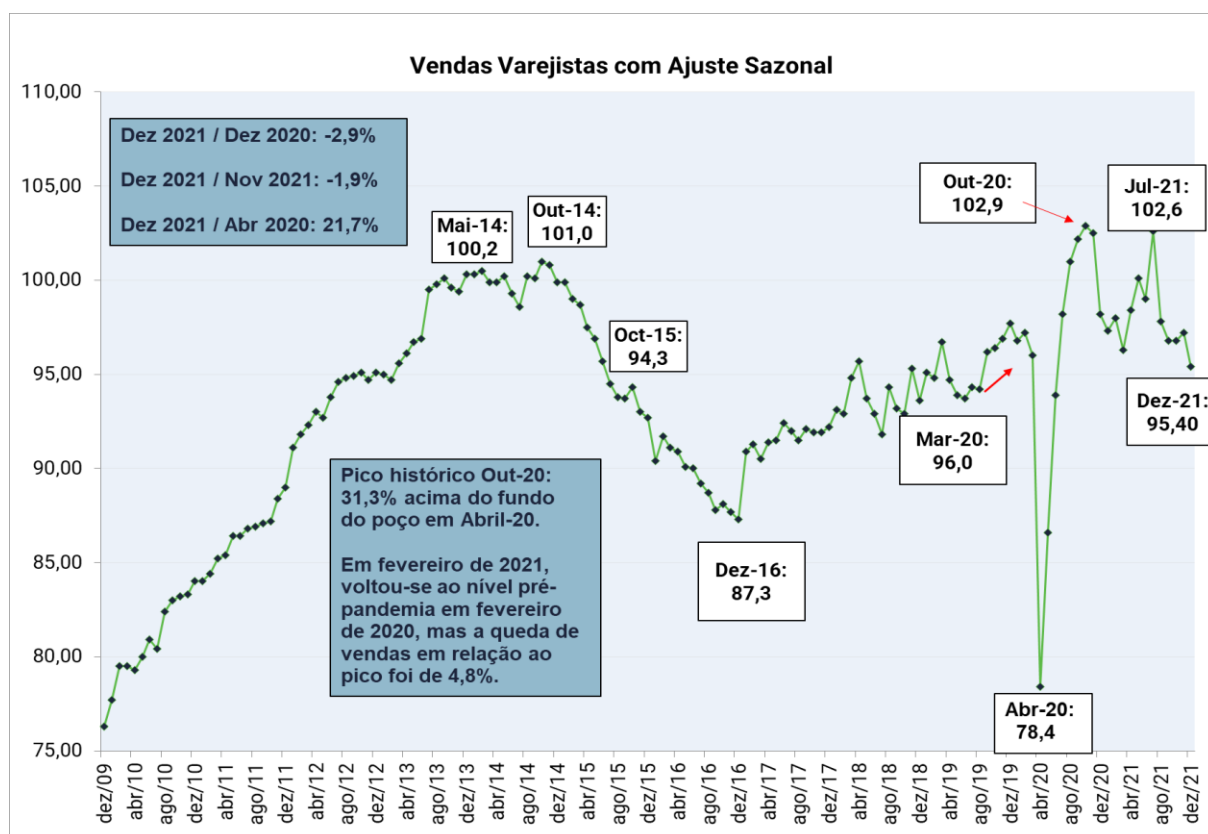


A inflação acabou ficando muito em linha com a taxa mais alta do governo da ex-Presidente Dilma Rousseff, que foi de 10,71% nos doze meses até janeiro de 2016. O fenômeno de inflação mais alta em 2021 foi mundial, mas no caso do Brasil ultrapassou em muito a inflação da maioria dos países mais sérios na condução da política econômica. De fato, o Banco Central do Brasil demorou demais para agir na elevação da taxa de juros Selic para

deixar bem claro que não toleraria desvios grandes da meta central de inflação, bem como das expectativas para os anos seguintes. Manteve a Selic em apenas 2% ao ano desde agosto de 2020 até março de 2021, quando já estava mais do que claro que a inflação tinha saído do controle.

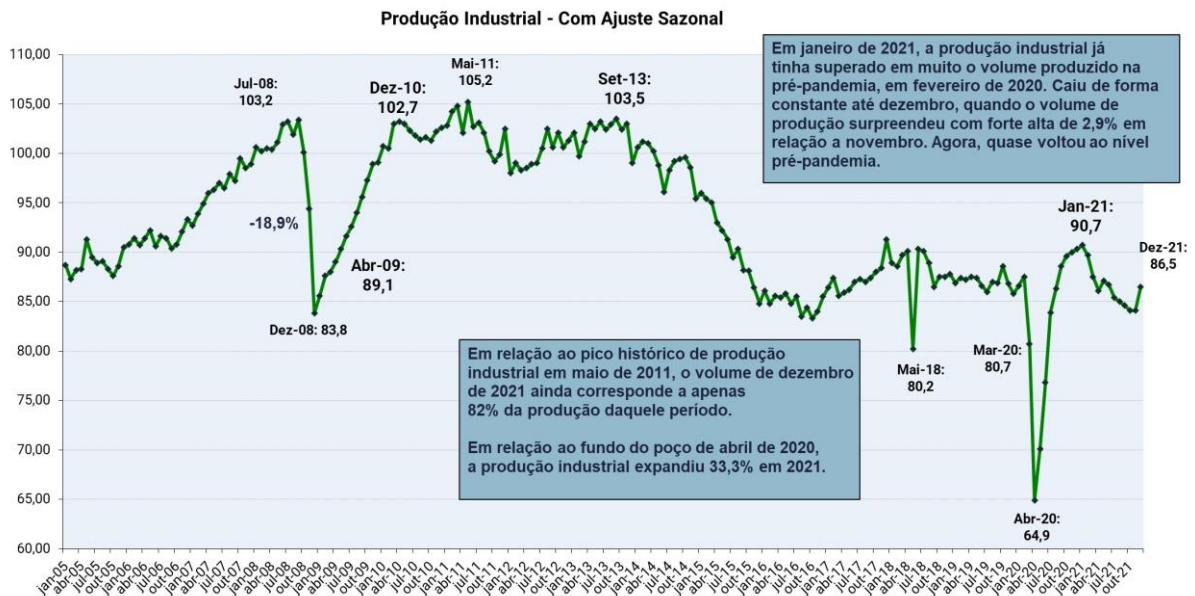
Esta inflação mais alta corroe o poder de compra da renda e provocou uma queda das vendas do varejo e assim contribuiu também para a desaceleração da produção industrial. No caso da queda da produção industrial, devemos destacar que houve também uma falta de alguns insumos na cadeia produtiva mundial e isto teve um papel muito importante para frear o desempenho da produção, aqui e em outros países. Esta disrupção nas cadeias de suprimento mundiais ainda está longe de ser resolvida. E, com a guerra entre Rússia e Ucrânia, piorou mais ainda esta situação. Parece haver pouca dúvida de que independentemente do eventual encerramento deste conflito, a expectativa de crescimento da economia mundial em 2022, arrefeceu. Não que haverá recessão, mas o ritmo de crescimento será menor.

O IGP-M, que tinha fechado em 23,14% em 2020, terminou mais baixo em 2021, mas ainda assim alcançou dois dígitos altos de 17,78%. Ainda sob influência de preços de commodities em dólares mais altos e da desvalorização do Real, que ocorreu em 2021. Vejam no quadro acima, que o câmbio estimado, no início de 2021, para o final do ano era de R\$ 5,00 por Dólar e acabou fechando em R\$ 5,58. Vejamos a evolução das vendas do varejo e da produção industrial, pesquisados pelo IBGE.



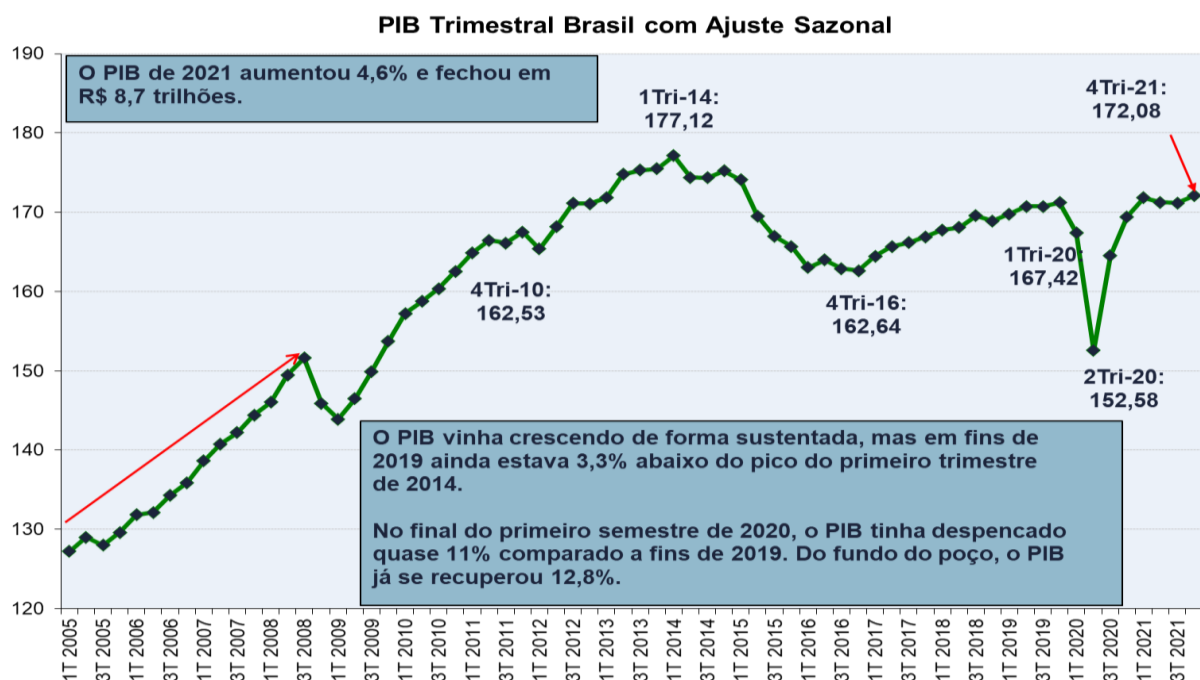
O gráfico de vendas varejistas dessazonalizadas é auto-explicativo. Em fevereiro de 2021 voltou-se ao nível pré-pandemia, mas a queda de vendas em relação ao pico de outubro de 2020 tinha sido de 4,8%. As vendas varejistas tiveram algum fôlego adicional com o auxílio emergencial, mas foram afetadas negativamente depois com o surto inflacionário que corroe o poder de compra da renda. Em dezembro de 2021, o volume de vendas varejistas já ficou abaixo do mês pré-pandemia, fevereiro de 2020. É importante esclarecer que as vendas varejistas pesquisadas pelo IBGE incluem vendas on-line (E-Commerce), que se

expandiram significativamente com o isolamento social imposto pelo COVID-19. A queda da renda real por inflação em aceleração significativa explica o desempenho, pois de fato o desemprego caiu de forma consistente



O gráfico de volume mensal de produção industrial dessazonalizada do IBGE, mostra uma recuperação em V também desde o fundo do poço de abril de 2020 até janeiro de 2021. A partir daquele ponto houve quase uma queda constante de produção, relacionada à falta de alguns insumos básicos, bem como a uma queda da demanda de produtos industriais (e outros) pela perda de poder de compra dos consumidores com a aceleração da inflação.

Por fim, em relação ao nível de atividade econômica, gostaríamos de mostrar os últimos dados do PIB brasileiro (o total do volume produzido pela indústria, a agropecuária e os serviços).



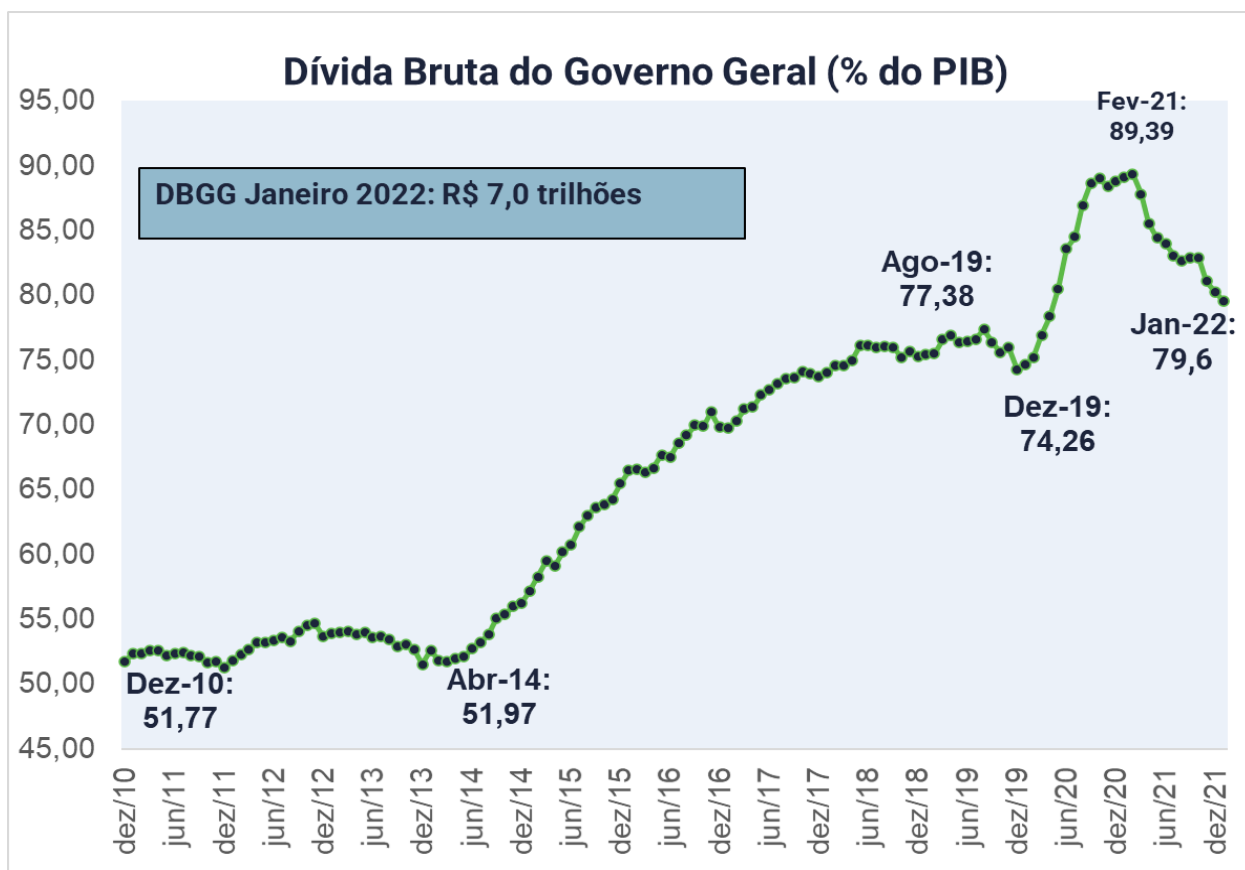
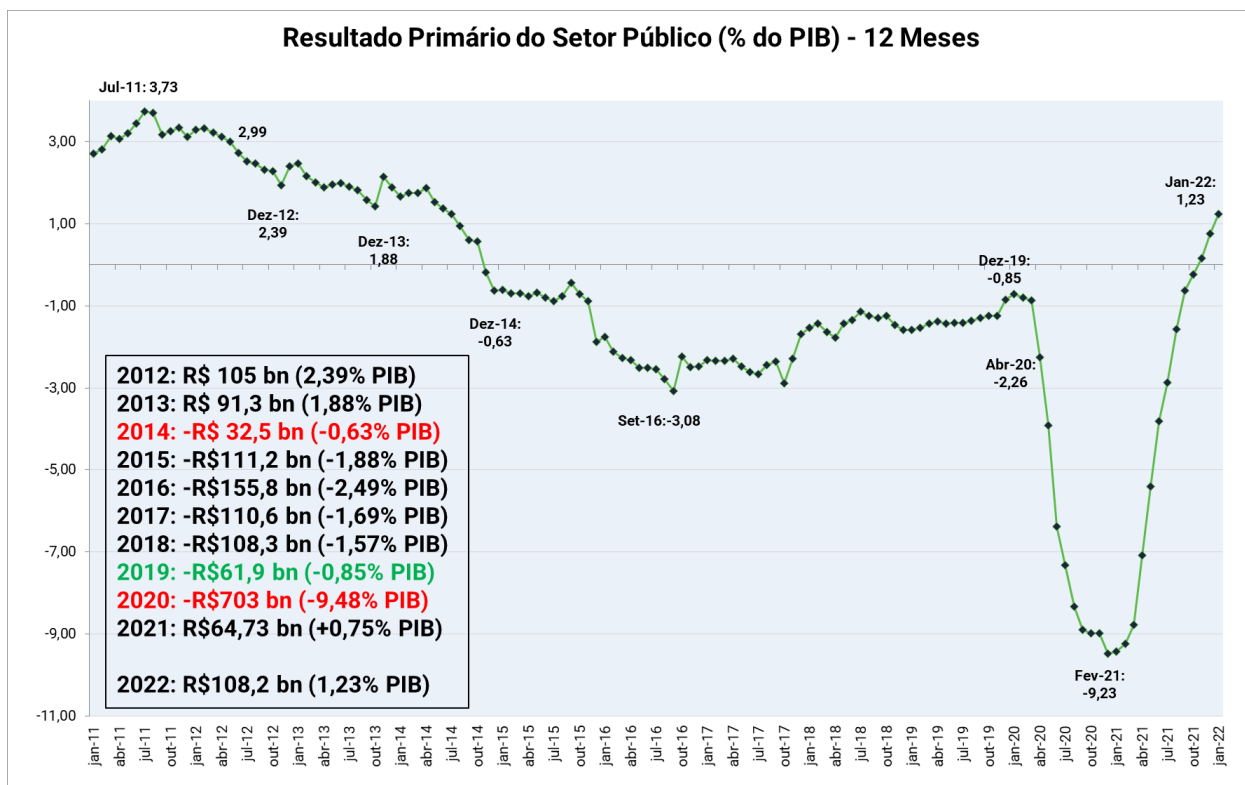
Assim como na indústria e no Comércio, o PIB refletiu essa mesma recuperação em V, tendo em vista que a agropecuária e outros serviços também se recuperaram do fundo do poço. Mas depois dessa recuperação, o PIB ficou bastante estagnado, como mostra a cauda do gráfico acima do PIB trimestral com ajuste sazonal. Não houve uma continuidade de crescimento consistente. Na série dessazonalizada, o PIB do quarto trimestre de 2021 foi apenas um pouco maior do que o final de 2020. De todo modo, como o PIB se calcula “média contra média”, o PIB de 2021 cresceu 4,6% em relação a 2020 e mais do que recuperou a fortíssima recessão do ano anterior.

Taxa de desocupação para os trimestres móveis ao longo dos anos								
Trimestre móvel		2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
1°	nov-dez-jan	6,8	9,5	12,6	12,2	12,0	11,2	14,2
2°	dez-jan-fev	7,4	10,2	13,2	12,6	12,4	11,6	14,4
3°	jan-fev-mar	7,9	10,9	13,7	13,1	12,7	12,2	14,7
4°	fev-mar-abr	8,0	11,2	13,6	12,9	12,5	12,6	14,7
5°	mar-abr-mai	8,1	11,2	13,3	12,7	12,3	12,9	14,6
6°	abr-mai-jun	8,3	11,3	13,0	12,4	12,0	13,3	14,1
7°	mai-jun-jul	8,6	11,6	12,8	12,3	11,8	13,8	13,7
8°	jun-jul-ago	8,7	11,8	12,6	12,1	11,8	14,4	13,1
9°	jul-ago-set	8,9	11,8	12,4	11,9	11,8	14,6	12,6
10°	ago-set-out	9,0	11,8	12,2	11,7	11,6	14,3	12,1
11°	set-out-nov	9,0	11,9	12,0	11,6	11,2	14,1	11,6
12°	out-nov-dez	9,0	12,0	11,8	11,6	11,0	13,9	11,1

É importante destacar que apesar de tantos dados medíocres de atividade, em tempos recentes, a taxa de desemprego não pára de cair e isto deve ser comemorado. Hoje tem muito menos desempregados que em meados de 2020. Este dado do IBGE inclui todas as pessoas ocupadas (com carteira assinada, sem carteira, funcionário público, conta própria, pró-labore, etc). Mesmo com boa evolução, ainda eram 12 milhões de desempregados no trimestre móvel acabado em dezembro de 2021.

Por fim, gostaríamos de destacar que o que é mais tranquilizador, apesar de tamanha incerteza fiscal e política, é que pela primeira vez na história, o País contará com um Banco Central independente por emenda constitucional, com mandato de Presidente e Diretores não coincidentes com a eleição do Presidente da República. Isto é, Autoridades Monetárias alheias ao ciclo eleitoral. Não é pouca coisa para dar credibilidade à condução da política econômica.

Em termos de contas fiscais, o ano de 2021 foi especialmente benigno. Não por um corte estrutural significativo de gastos, mas porque a grande alta da inflação teve um papel fundamental de aumentar muito a arrecadação tributária nominal, enquanto os gastos estavam determinados por um orçamento aprovado antes da aceleração brutal da inflação. Assim, depois de 7 anos em que o Brasil produziu déficits primários nas contas públicas (receitas menos gastos, exceto juros da dívida), pela primeira vez registraram-se superávits primários em doze meses desde novembro de 2021. E o ano de 2021 fechou com superávit primário de 0,75% do PIB (R\$64,73 bn) e dívida pública em forte queda, registrando 80,3% do PIB, tendo alcançado o patamar de 89,39% em fevereiro de 2021. Nem que seja pelo caminho torto da inflação bem mais alta do que a esperada, as contas fiscais se apresentam melhores, ajudando nas dificuldades de um ano eleitoral nada tranquilo.



Muitos analistas estão projetando que o crescimento do PIB de 2022 poderá ser muito perto de zero. Esta não é a nossa projeção, embora o PIB do Brasil em 2022 deva crescer bem menos do que a última projeção de crescimento do PIB mundial, divulgada pelo FMI em outubro (4,9%). A nossa projeção atual é de crescimento de cerca de 1%. Não é muito, mas

manterá o PIB per capita um pouquinho maior que em 2021. E, com a atuação firme do Banco Central independente, projetamos que a Selic termine em cerca de 13% em 2022 para que o IPCA caia para menos de 7% ou um pouquinho menos em 2022 e volte para perto da meta de 3,25% em 2023.

Sem dúvidas, 2022 será um ano difícil para o Brasil, mas não podemos esquecer deste grande avanço institucional do Banco Central independente para o futuro do País, seja quem for que ganhe as eleições. É uma mensagem bastante positiva para o começo do ano eleitoral e os anos que virão. Além disso, o Brasil mais ou menos bem-comportado, pode muito bem atrair fluxos de capital para investir no País, especialmente desde que outro país emergente grande (a Rússia) parece estar, por enquanto, fora do jogo em consequência da guerra que provocou invadindo a Ucrânia.

Demonstrações Contábeis da Entidade

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Icatu Fundo Multipatrocinado I - Balanço Patrimonial - Consolidado					
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)			Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)		
ATIVO	31/12/2021	31/12/2020	PASSIVO	31/12/2021	31/12/2020
DISPONÍVEL	11.169	20.415	EXIGÍVEL OPERACIONAL	14.956	22.450
REALIZÁVEL	2.519.545	2.667.066	Gestão Previdencial	5.749	4.971
Gestão Previdencial	13.653	10.535	Gestão Administrativa	1.438	2.173
Gestão Administrativa	8.860	11.368	Investimentos	7.769	15.306
Investimentos	2.497.032	2.645.163	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	31.197	29.456
Fundos de Investimento	2.465.944	2.613.918	Gestão Previdencial	1.169	918
Investimentos em Imóveis	2.320	2.328	Gestão Administrativa	7.676	6.787
Operação com Participantes	6.415	7.166	Investimentos	22.352	21.751
Depósitos Judiciais / Recursais	22.353	21.751	PATRIMÔNIO SOCIAL	2.484.561	2.635.575
			Patrimônio de Cobertura do Plano	2.388.113	2.505.162
			Provisões Matemáticas	2.372.408	2.415.078
			Benefícios Concedidos	852.691	890.691
			Benefícios a Conceder	1.519.717	1.526.184
			(-) Provisões Matemáticas a Constituir	-	(1.797)
			Equilíbrio Técnico	15.705	90.084
			Resultados Realizados	15.705	90.084
			Superávit Técnico Acumulado	15.705	90.084
			Fundos	96.448	130.413
			Fundos Previdenciais	87.638	122.235
			Fundos Administrativos	8.670	8.047
			Fundos para Garantia das Operações com Participantes	140	131
TOTAL DO ATIVO	2.530.714	2.687.481	TOTAL DO PASSIVO	2.530.714	2.687.481

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Icatu Fundo Multipatrocinado

II- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - Consolidada

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)			
DESCRIÇÃO	31/12/2021	31/12/2020	VARIAÇÃO (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	2.635.575	2.591.349	2%
1. Adições	213.143	425.948	-50%
(+) Contribuições Previdenciais	92.699	86.553	7%
(+) Portabilidade	964	526	83%
(+) Migração entre Planos	41.102	-	100%
(+) Compensações de Fluxos Previdenciais	1.078	-	100%
(+) Outras Adições Previdenciais	4.074	205.191	-98%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	59.190	119.255	-50%
(+) Receitas Administrativas	13.816	13.733	1%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Administrativa	211	559	-62%
(+) Constituição de Fundos de Garantia das Operações com Participantes	9	131	-93%
2. Destinações	(365.954)	(288.979)	27%
(-) Benefícios	(148.773)	(106.969)	39%
(-) Resgates	(69.714)	(23.132)	201%
(-) Portabilidade	(40.433)	(6.508)	521%
(-) Migração entre Planos	(41.102)	-	100%
(-) Compensações de Fluxos Previdenciais	(1.084)	-	100%
(-) Outras Deduções	(51.182)	(137.454)	-63%
(-) Constituição Líquida de Contingências – Gestão Previdencial	(262)	(100)	162%
(-) Despesas Administrativas	(12.672)	(14.144)	-10%
(-) Constituição Líquida de Contingências – Gestão Administrativa	(642)	(672)	-4%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	(152.811)	136.969	-100%
(+/-) Provisões Matemáticas	(44.467)	130.442	-134%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(74.380)	1.683	-4519%
(+/-) Fundos Previdenciais	(34.597)	5.237	-761%
(+/-) Fundos Administrativos	624	(524)	-219%
(+/-) Fundos de Garantia das Operações com Participantes	9	131	-93%
4. Outros Eventos do Patrimônio Social	1.797	-	100%
(+/-) Outros Eventos	1.797	-	100%
5. Operações Transitórias	-	92.743	-100%
(+/-) Operações Transitórias	-	92.743	-100%
B) Patrimônio Social - final no exercício (A+3+4)	2.484.561	2.635.575	-6%

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Icatu Fundo Multipatrocinado

V - Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)			
DESCRIÇÃO	31/12/2021	31/12/2020	VARIAÇÃO (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	8.047	8.571	-6%
1. Custeio da Gestão Administrativa	14.027	14.292	-2%
1.1. Receitas	14.027	14.292	-2%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	6.571	5.718	15%
Custeio Administrativo dos Investimentos	6.965	7.619	-9%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	43	51	-16%
Outras Receitas	237	345	-31%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	211	559	-62%
2. Despesas Administrativas	(12.762)	(14.144)	-190%
2.1. Administração dos Planos Previdenciais	(12.745)	(13.954)	-191%
Treinamento/congressos e seminários	(13)	(3)	-533%
Serviços de terceiros	(12.324)	(12.702)	-197%
Despesas Gerais	(200)	(1.025)	-120%
Tributos	(208)	(205)	-201%
Outras Despesas	-	(19)	-100%
2.6 Outras Despesas	(17)	(190)	-109%
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(642)	(672)	-196%
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	623	(524)	-219%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	623	(524)	-219%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)	8.670	8.047	8%

CONTEXTO OPERACIONAL

O Icatu Fundo Multipatrocinado ("IcatuFMP"), é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, multipatrocinado, sem fins lucrativos, constituída em 1996 em conformidade com a Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, sob a forma de Sociedade Civil, sendo seu funcionamento autorizado pelo Ministério da Previdência e Assistência Social através da Portaria MPAS nº 3.079, de 12 de março de 1996.

Na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares, a Entidade tem como finalidade principal, suplementar os benefícios previdenciários a que têm direito os participantes e seus beneficiários, nos termos dos regulamentos dos planos de benefícios. Adicionalmente a Entidade oferece Perfis de Investimentos aos Participantes nos Planos de Benefícios que as Patrocinadoras autorizaram a inclusão e definição nas suas respectivas Políticas de Investimentos.

Os benefícios abrangidos pelos planos de benefícios são os seguintes:

- Aposentadoria normal, antecipada, por idade, por invalidez, postergada, proporcional diferida e tempo de contribuição;
- Pensão por morte e auxílio-doença;
- Natalidade e reclusão;
- Pecúlio por morte e invalidez;
- Benefício mínimo nos casos de invalidez e morte;
- Institutos: Autopatrocínio, Benefício Proporcional Diferido (BPD), Portabilidade e Resgate.

Os Perfis de Investimentos oferecidos, são os seguintes:

- Conservador: Aqueles que não possuem ou têm baixa tolerância a perdas e, portanto, buscam uma carteira de ativos que ofereça rendimentos positivos e com pouca oscilação;
- Moderado: Aqueles que não possuem ou têm baixa tolerância a perdas e, portanto, buscam uma carteira de ativos que ofereça rendimentos positivos e com pouca oscilação;
- Arrojado: Aqueles que não possuem ou têm baixa tolerância a perdas e, portanto, buscam uma carteira de ativos que ofereça rendimentos positivos e com pouca oscilação;
- Minha Aposentadoria 2030: Aqueles que não possuem ou têm baixa tolerância a perdas e, portanto, buscam uma carteira de ativos que ofereça rendimentos positivos e com pouca oscilação e que a data alvo de aposentadoria seja próxima ao ano de 2030;
- Minha Aposentadoria 2040: Aqueles que desejam rendimentos maiores no longo prazo, aceitando por isso, correr um risco um pouco mais elevado e com grande oscilação nos resultados e que a data alvo de aposentadoria seja próxima ao ano de 2040;

- Minha Aposentadoria 2050: Aqueles que têm em vista rendimentos elevados e, para isso, aceitam grande oscilação, inclusive com probabilidade de obter retornos negativos em determinados períodos de tempo, mas esperam que essas perdas sejam recuperadas no longo prazo e que a data alvo de aposentadoria seja próxima ao ano de 2050;
- Minha Aposentadoria 2060: Aqueles que têm em vista rendimentos elevados e, para isso, aceitam grande oscilação, inclusive com probabilidade de obter retornos negativos em determinados períodos de tempo, mas esperam que essas perdas sejam recuperadas no longo prazo e que a data alvo de aposentadoria seja próxima ao ano de 2060.

PLANOS E PARTICIPANTES

Na condição de entidade multipatrocinada e administradora de planos múltiplos, em 31 de dezembro de 2021 o IcatuFMP possui 42 planos ativos (2020, 41 planos ativos).

PLANOS ATIVOS

1. Plano Acrinor de Contribuição Definida: plano na modalidade de contribuição definida, cadastrado no CNPB sob o nº 2006.0028-56, patrocinado por Companhia Brasileira de Estireno (CBE).
2. Plano de Benefícios Aerospace: plano na modalidade de contribuição definida, cadastrado no CNPB sob o nº 2020.0033-92, patrocinado por Hamilton Sundstrand Aerospace do Brasil Ltda., e Pratt & Whitney Canadá Do Brasil Ltda.;
3. Plano Ajinomoto de Previdência: plano na modalidade de contribuição definida, cadastrado no CNPB sob o nº 1999.0017-29, patrocinado pela Ajinomoto do Brasil Indústria e Comércio de Alimentos Ltda. e Ajinomoto Animal Nutrition do Brasil Comércio Ltda.;
4. Plano Basell de Contribuição Definida: plano na modalidade de contribuição definida, cadastrado no CNPB sob o nº 2006.0021-47, patrocinado por Basell Poliolefinas Ltda.;
5. Plano de Benefícios BNY Mellon: plano na modalidade de benefício definido, cadastrado no CNPB sob o nº 2010.0054-65, patrocinado por BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.;
6. Plano de Benefícios CarestreamPrev: plano na modalidade de Contribuição definida, cadastrado no CNPB sob o nº 2013.0019-83, patrocinado por Carestream do Brasil Comércio e Serviços de Produtos Médicos Ltda.;
7. Plano de Aposentadoria CD XPrev: plano na modalidade de contribuição definida, cadastrado no CNPB sob o nº 2009.0020-83, patrocinado por Arlanxeo Brasil S.A.;
8. Plano de Benefícios CMSPREV: plano na modalidade de contribuição definida, cadastrado no CNPB sob o nº 2005.0036-38, patrocinado pela Companhia Luz e Força de Mococa, Companhia Jaguari de Energia, Companhia Leste Paulista de Energia, Companhia Sul Paulista de Energia e CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A.;

9. Plano de Aposentadoria Previ-Continental: plano na modalidade de contribuição variável, cadastrado no CNPB sob o nº 2009.0035-19, patrocinado por Continental Brasil Indústria Automotiva Ltda., Continental Indústria e Comércio de Peças de Reposição Automotivas Ltda, Continental Indústria e Comércio Automotivos Ltda., Continental Automotive do Brasil Ltda., Continental do Brasil Produtos Automotivos Ltda. e Contitech do Brasil Produtos Automotivos e Industriais Ltda.;
10. Plano de Benefícios Convênio de Administração Telepar Celular: plano na modalidade de benefício definido, fechado para novas adesões, cadastrado no CNPB sob o nº 2000.0001-18, patrocinado pela Tim S.A.;
11. Plano Copenor de Contribuição Definida: plano na modalidade de contribuição definida, cadastrado no CNPB sob o nº 2006.0020-74, patrocinado por Copenor Companhia Petroquímica do Nordeste;
12. Plano de Benefícios Dacarprev: plano na modalidade de contribuição definida, cadastrado no CNPB sob o nº 2007.0038-56, patrocinado por Dacar Química do Brasil S/A.;
13. Plano Deten de Contribuição Definida: plano na modalidade de contribuição definida, cadastrado no CNPB sob o nº 2006.0026-11, patrocinado por Deten Química S/A.;
14. Plano de Benefícios de Contribuição Definida Elekeiroz: plano na modalidade de contribuição definida, cadastrado no CNPB sob o nº 2020.0021-83, patrocinado por Elekeiroz S/A.;
15. Plano Fábrica Carioca de Catalisadores de Contribuição Definida: plano na modalidade de contribuição definida, cadastrado no CNPB sob o nº 2006.0027-83, patrocinado por Fábrica Carioca de Catalisadores S.A.;
16. Plano de Benefícios do Grupo Icatu Seguros: plano na modalidade de contribuição variável, cadastrado no CNPB sob o nº 2005.0029-92, patrocinado por Clube de Seguros Icatu, Icatu Capitalização S.A., Icatu Seguros S.A., Icatu Serviços de Administração Previdenciária Ltda., Icatu Vanguarda Administração de Recursos Ltda., Icatu Consultoria de Investimentos Ltda e Icatu Assessoria Ltda.;
17. Plano de Aposentadoria da Intelig Telecomunicações Ltda.: plano na modalidade de contribuição definida, cadastrado no CNPB sob o nº 2000.0051-11, patrocinado pela Tim S.A.;
18. Plano de Benefícios Keysight: plano na modalidade de contribuição variável, cadastrado no CNPB nº 2016.0020-18, patrocinado pela Keysight Technologies Medição Brasil Ltda.;
19. Plano de Benefícios Lufthansa: plano na modalidade de contribuição variável, cadastrado no CNPB sob o nº 1989.0012-38, patrocinado pela Lufthansa Systems GMBH & CO. KG, Deutsche Lufthansa A.G., Lufthansa Cargo A.G. e Swiss International Air Line A.G.;
20. Plano de Aposentadoria Metalsa: plano na modalidade de contribuição definida, cadastrado no CNPB sob o nº 2012.0003-47, patrocinado pela Metalsa Brasil Indústria e Comércio de Autopeças Ltda., Metalsa Centro de Serviços de Consultoria e Assistência de Autopeças Ltda. e Metalsa Campo Largo Indústria e Comércio de Chassis Ltda.;

21. Plano de Benefícios Otis: plano na modalidade de contribuição definida, cadastrado no CNPB sob o nº 2000.0030-11, patrocinado pelo., Elevadores Otis Ltda., e Seral Otis Indústria Metalúrgica Ltda.;
22. Plano Petroflex de Contribuição Definida: plano na modalidade de contribuição definida, cadastrado no CNPB sob o nº 2006.0024-65, patrocinado por Arlanxeo Brasil S.A.;
23. Plano de Benefícios da PPG: plano na modalidade de contribuição variável, cadastrado no CNPB sob o nº 1999.0016-56, patrocinado pela PPG Industrial do Brasil – Tintas e Vernizes Ltda.;
24. Plano de Benefícios PreviKodak: plano na modalidade de contribuição variável, cadastrado no CNPB sob o nº 2006.0004-38, patrocinado pela Kodak Brasileira Comércio de Produtos para Imagem e Serviços Ltda.;
25. Plano Previnor de Contribuição Definida: plano na modalidade de contribuição definida, cadastrado no CNPB sob o nº 2006.0022-11, patrocinado pela Previnor Associação de Previdência Privada;
26. Plano de Benefícios Prev-Renda: plano na modalidade de contribuição definida, cadastrado no CNPB sob o nº 2002.0009-56, patrocinado pelo Banco do Estado do Pará S/A e Caixa de Previdência e Assistência aos Funcionários do Banco do Estado do Pará S/A.;
27. Plano de Benefícios Sabic-Prev: plano na modalidade de contribuição definida, cadastrado no CNPB sob o nº 2008.0032-56, patrocinado por Sabic Innovative Plastics South America – Indústria e Comércio de Plásticos Ltda. e pela SHPP South América Comércio de Plásticos Ltda.;
28. Plano de Benefícios Springer: plano na modalidade de contribuição definida, cadastrado no CNPB sob o nº 1999.0010-11, patrocinado pela Springer Carrier Ltda., Climazon Industrial Ltda., Carrier Refrigeração Brasil Ltda., Kidde Brasil Ltda., Climate, Controls & Security do Brasil Ltda, Sensitech Brasil Ltda. e Onity Ltda.;
29. Plano Starrett de Benefícios: plano na modalidade de contribuição definida, cadastrado no CNPB sob o nº 2001.0020-92, patrocinado pela Starrett Indústria e Comércio Ltda.;
30. Plano de Benefícios da Tele Celular Sul: plano na modalidade de benefício definido, fechado para novas adesões, cadastrado no CNPB sob o nº 2000.0010-92, patrocinado pela Tim S.A. e Tim Participações S.A.;
31. Plano de Benefícios Tele Nordeste Celular: plano na modalidade de benefício definido, fechado para novas adesões, cadastrado no CNPB sob o nº 2000.0012-38, patrocinado pela Tim S.A. e Tim Participações S.A.;
32. Plano de Benefícios TIMPrev Nordeste: plano na modalidade de contribuição definida, cadastrado no CNPB sob o nº 2002.0020-29, patrocinado pela Tim S.A. e Tim Participações S.A.;
33. Plano de Benefícios TIMPrev Sul: plano na modalidade de contribuição definida, cadastrado no CNPB sob o nº 2002.0021-18, patrocinado pela Tim S.A. e Tim Participações S.A.;

34. Plano de Aposentadoria T-Systems: plano na modalidade de contribuição variável, cadastrado no CNPB sob o nº 2007.0011-11, patrocinado pela T-Systems do Brasil Ltda.; e
35. Plano de Aposentadoria Vitesco: plano na modalidade de contribuição definida, cadastrado no CNPB sob o nº 2021.0020-47, patrocinado pela Vitesco Tecnologia Brasil Automotiva Ltda.

PLANOS ATIVOS – Em Processo de Retirada de Patrocínio

1. Plano Rio Polímeros de Contribuição Definida: plano na modalidade de contribuição definida, cadastrado no CNPB sob o nº 2003.0017-19, patrocinado por Rio Polímeros S.A. Aprovada a retirada de patrocínio conforme Despacho do Diretor nº 37, publicado no D.O.U de 20/09/2011;
2. Plano Suzano de Contribuição Definida: plano na modalidade de contribuição definida, cadastrado no CNPB sob o nº 2006.0025-38, patrocinado por Braskem Petroquímica S.A. (atual denominação social de Quattor Petroquímica S.A.). Aprovada retirada de patrocínio conforme Portaria nº 596, publicada no D.O.U de 14/10/2011;
3. Plano de Benefícios Thermadyne Victor: plano na modalidade de contribuição definida, cadastrado no CNPB sob o nº 1998.0004-19, patrocinado por Thermadyne Victor Ltda. Aprovada a retirada de patrocínio total conforme Despacho da Diretora nº 35, publicado no D.O.U de 24/12/2008;
4. Plano de Benefícios G. Barbosa: plano na modalidade de contribuição definida, cadastrado no CNPB sob o nº 2006.0035-11, patrocinado por Cencosud Brasil Comercial Ltda. (atual denominação social da GBarbosa Comercial Ltda.). Em 13/01/2016, foi publicada no D.O. U de 14/01/2016 a aprovação da retirada de patrocínio da empresa Cencosud Brasil Comercial Ltda. do Plano de Benefícios G. Barbosa e o 2º Termo aditivo e Consolidação do termo de Retirada Total de Patrocínio firmado em 23/10/2015;
5. PRECIN - Plano de Previdência Complementar Industrial: plano na modalidade de benefício definido, cadastrado no CNPB sob o nº 1988.0005-56, patrocinado por FIEC - Federação das Indústrias do Estado do Ceará, IEL - Instituto Euvaldo Lodi - Núcleo Regional do Ceará, SENAI-CE - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial Departamento Regional do Ceará e SESI-CE - Serviço Social da Indústria Departamento Regional do Ceará; Em 24/05/2021, foi publicada no D.O.U de 27/05/2021 a aprovação da retirada de patrocínio das empresas FIEC - Federação das Indústrias do Estado do Ceará, IEL - Instituto Euvaldo Lodi - Núcleo Regional do Ceará, SENAI-CE - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial Departamento Regional do Ceará e SESI-CE - Serviço Social da Indústria Departamento Regional do Ceará do Plano de Previdência Complementar Industrial – PRECIN.
6. Plano GPC Química: plano na modalidade de contribuição definida, cadastrado no CNPB sob o nº 2006.0044-92, patrocinado por GPC Química S.A.; em 07/01/2021, foi publicada no D.O. U de 11/01/2021 a aprovação da retirada de patrocínio da empresa GPC Química S.A do plano GPC Química e a finalização da Retirada Total de Patrocínio protocolada na PREVIC em 04/11/2021.
7. Plano BD Multipatrocinado: plano na modalidade de benefício definido, cadastrado no CNPB sob o nº 1988.0030-83, patrocinado por Companhia Brasileira de Estireno (sucessora da Acrinor Acrilonitrila do Nordeste S. A), Copenor - Companhia

Petroquímica do Nordeste, Deten Química S.A., Fábrica Carioca de Catalisadores S.A., e Arlanxeo Brasil S.A. Em 17/02/2021, foi publicado no D.O.U de 23/02/2021 a aprovação da retirada de patrocínio da empresa Acrinor Acrilonitrila do Nordeste S. A do plano BD Multipatrocinado. Em 09/02/2021, foi publicado no D.O.U de 22/02/2021 a aprovação da retirada de patrocínio das empresas Copenor - Companhia Petroquímica do Nordeste, Deten Química S.A., Fábrica Carioca de Catalisadores S.A., e Arlanxeo Brasil S.A.

OUTRAS MOVIMENTAÇÕES NOS PLANOS ADMINISTRADOS PELO ICATUFMP

CONVÊNIO DE ADESÃO / ADITIVOS AOS CONVÊNIOS / ALTERAÇÕES REGULARES / CISÃO DE PLANOS

Em relação ao Plano Acrinor de Contribuição Definida, a PREVIC aprovou o 1º termo aditivo ao convênio de adesão da empresa Companhia Brasileira de Estireno incorporadora da Acrinor Acrilonitrila do Nordeste S.A. na condição de patrocinadora do Plano por meio da Nota nº772 de 10/08/2020 e publicada no DOU em 13/08/2020 pela Portaria nº 558, bem como aprovou as alterações propostas ao regulamento por meio do Parecer nº 412 de 28/08/2020, publicado no DOU em 02/09/2020 pela Portaria nº 597.

Em relação ao Plano de Benefício Definido Multipatrocinado, a Previc aprovou o 1º termo aditivo a convênio de adesão da Arlanxeo Brasil S.A., atual denominação da Lanxess Elastomeros do Brasil S.A., na condição de patrocinadora do Plano por meio da Nota nº 155 de 20/02/2020 e publicada no DOU em 26/02/2020 pela Portaria nº 143, bem como aprovou o 1º termo aditivo ao convênio de adesão da empresa Deten Química S/A na condição de patrocinadora do Plano por meio da Nota nº 1.301 de 22/10/2019 e publicada no DOU em 20/01/2020 pela Portaria nº 33.

Em relação ao Plano de Aposentadoria CD XPREV, a PREVIC aprovou a cisão do Plano de Aposentadoria CD XPrev e a transferência de gerenciamento da parcela cindida para o Multiprev Fundo Múltiplo de Pensão por meio do Parecer nº 264 de 22/07/2020, publicado no DOU em 28/07/2020 pela Portaria nº 503 bem como aprovou as alterações propostas ao regulamento por meio do Parecer nº 379 de 13/09/2021, publicado no DOU em 15/09/2021 pela Portaria nº 605.

Em relação ao Plano de Aposentadoria Previ-Continental, a PREVIC aprovou o convênio de adesão celebrado entre a CONTITECH DO BRASIL PRODUTOS AUTOMOTIVOS E INDUSTRIAIS LTDA. na condição de patrocinadora do Plano por meio da Nota nº 71 de 30/01/2020 e publicada no DOU em 03/02/2020 pela Portaria nº 73 bem como aprovou a cisão do Plano de Aposentadoria Previ Continental por meio do Parecer nº 288 de 13/08/2021, publicado no DOU em 19/08/2021 pela Portaria nº 518.

Em relação ao Plano de Contribuição Definida dos Servidores do Brasil, a PREVIC aprovou o Plano de Contribuição Definida dos Servidores do Brasil com aplicação a partir de 19 de outubro de 2021 (Licenciamento Automático) por meio do Parecer nº 429 de 27/10/2021 e publicada no DOU em 04/11/2021 pela Portaria nº 729.

Em relação ao Plano Copenor de Contribuição Definida, a PREVIC aprovou as alterações propostas ao regulamento do Plano por meio do Parecer nº 458 de 11/11/2021, publicado no DOU em 16/11/2021 pela Portaria nº 756.

Em relação ao Plano de Benefícios Convênio de Administração Telepar, a PREVIC aprovou o 1º termo aditivo a convênio de adesão da empresa TIM S.A na condição de patrocinadora do Plano por meio da Nota nº 587 de 06/04/2020 e publicada no DOU em 08/04/2020 pela

Portaria nº 264 bem como aprovou as alterações propostas ao regulamento do Plano por meio do Parecer nº 162 de 27/04/2021, publicado no DOU em 29/04/2021 pela Portaria nº 242.

Em relação ao Plano Deten de Contribuição Definida, a PREVIC aprovou o 1º termo aditivo ao convênio de adesão da Deten Química S/A na condição de patrocinadora do Plano por meio da Nota nº 830 de 02/09/2020 e publicada no DOU em 03/09/2020 pela Portaria nº 606, bem como aprovou as alterações propostas ao regulamento do Plano por meio do Parecer nº 457 de 11/11/2021, publicado no DOU em 16/11/2021 pela Portaria nº 755.

Em relação ao Plano Fábrica Carioca de Catalisadores de Contribuição Definida, a PREVIC aprovou o 1º termo aditivo a convênio de adesão da Fábrica Carioca de Catalisadores S.A na condição de patrocinadora do Plano por meio da Nota nº 156 de 20/02/2020 e publicada no DOU em 26/02/2020 pela Portaria nº 144, bem como aprovou as alterações propostas ao regulamento do Plano por meio do Parecer nº 58 de 18/02/2020, publicado no DOU em 26/02/2020 pela Portaria nº 81.

Em relação ao Plano de Aposentadoria da Intelig Telecomunicações Ltda, a PREVIC aprovou as alterações propostas ao regulamento do Plano por meio do Parecer nº 586 de 12/01/2021, publicado no DOU em 14/01/2021 pela Portaria nº 27.

Em relação ao Plano de Benefícios Lufthansa, a PREVIC aprovou o 4º termo aditivo a convênio de adesão das empresas Deutsche Lufthansa A.G., entre outras, na condição de patrocinadoras do Plano por meio da Nota nº 1.400 de 03/12/2020 e publicada no DOU em 04/12/2020 pela Portaria nº 831.

Em relação ao Plano de Benefícios Otis, a PREVIC aprovou a cisão do Plano de Benefícios OTIS e a implantação, com a parcela cindida, do Plano de Benefícios Aerospace por meio do Parecer nº 531 de 16/12/2020, publicado no DOU em 21/12/2020 pela Portaria nº 877.

Em relação ao Plano Petroflex Contribuição Definida, a PREVIC aprovou as alterações propostas ao regulamento do Plano por meio do Parecer nº 551 de 25/11/2020, publicado no DOU em 27/11/2020 pela Portaria nº 813.

Em relação ao Plano de Benefícios Sabic-Prev, a PREVIC aprovou o convênio de adesão celebrado entre a empresa SHPP South America Comércio de Plásticos Ltda. na condição de patrocinadora do Plano por meio da Nota nº 138 de 02/03/2020 e publicada no DOU em 05/03/2020 pela Portaria nº 167.

Em relação ao Plano de Benefícios Springer, a PREVIC aprovou o 2º termo aditivo ao convênio de adesão da empresa Sensitech Brasil Ltda. na condição de patrocinadora do Plano por meio da Nota nº 309 de 15/06/2021 e publicada no DOU em 18/06/2021 pela Portaria nº 364.

Em relação ao Plano de Benefícios PBS – Tele Celular Sul, a PREVIC aprovou o 1º termo aditivo a convênio de adesão da empresa TIM S.A. na condição de patrocinadora do Plano por meio da Nota nº 308 de 06/04/2020 e publicada no DOU em 08/04/2020 pela Portaria nº 263.

Em relação ao Plano de Benefícios PBS – Tele Celular Nordeste, a PREVIC aprovou o 1º termo aditivo a convênio de adesão da empresa TIM S.A. na condição de patrocinadora do Plano por meio da Nota nº 310 de 06/04/2020 e publicada no DOU em 08/04/2020 pela Portaria nº 265.

Em relação ao Plano de Benefícios TIMPREV - Nordeste, a PREVIC aprovou o 1º termo aditivo a convênio de adesão da empresa TIM S.A. na condição de patrocinadora do Plano por meio da Nota nº 311 de 06/04/2020 e publicada no DOU em 08/04/2020 pela Portaria nº 266.

Em relação ao Plano de Benefícios TIMPREV - Sul, a PREVIC aprovou o 1º termo aditivo a convênio de adesão da empresa TIM S.A. na condição de patrocinadora do Plano por meio da Nota nº 312 de 06/04/2020 e publicada no DOU em 08/04/2020 pela Portaria nº 267.

TRANSFERÊNCIA DE GERENCIAMENTO DE SAÍDA

Em relação ao Plano de Aposentadoria CD XPREV, a Previc autorizou a cisão com transferência de gerenciamento da patrocinadora Lanxess do Icatu Fundo Multipatrocinado para o Multiprev - Fundo Múltiplo de Pensão por meio do Parecer nº 264 de 22/07/2020, publicado no DOU em 28/07/2020 pela Portaria nº 503.

Em relação ao Plano Lanxess – Indústria de Produtos Químicos e Plásticos Ltda, a Previc autorizou a transferência de gerenciamento do Icatu Fundo Multipatrocinado para o Multiprev - Fundo Múltiplo de Pensão por meio do Parecer nº 361 de 23/07/2020, publicado no DOU em 27/07/2020 pela Portaria nº 510.

TRANSFERÊNCIA DE GERENCIAMENTO DE ENTRADA

Em relação ao Plano de Benefícios BRKPrev, a Previc autorizou a transferência de gerenciamento do Plano de Benefícios BRKPrev para o Icatu Fundo Multipatrocinado bem como aprovou a aplicação do Regulamento e Convênio propostos por meio da Portaria nº 524 publicada no DOU de 17/09/2021.

Em relação ao Plano de Benefícios de Contribuição Definida Elekeiroz, a Previc autorizou a cisão do Plano de Benefícios de Contribuição Definida - PAI-CD administrado pela Fundação Itaúsa Industrial e a transferência de gerenciamento da parcela cindida para o Icatu Fundo Multipatrocinado, bem como aprovou a aplicação do Regulamento e Convênio propostos por meio da Portaria nº 659 publicada no DOU de 30/09/2020.

Em relação ao Plano de Benefícios FIEPEPrev, a Previc autorizou a transferência de gerenciamento do Plano de Benefícios FIEPEPrev para o Icatu Fundo Multipatrocinado bem como aprovou a aplicação do Regulamento e Convênio propostos por meio da Portaria nº 595 publicada no DOU de 03/09/2021.

Demonstrações Contábeis do Plano

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL DO PLANO

ATIVO	Exercício 2021 (R\$ Mil)
Ativo	124.762
Contas a receber	947
Participação no Plano de Gestão Administrativa	230
Investimentos	123.585
PASSIVO	Exercício 2021 (R\$ Mil)
Passivo	124.762
Contas a Pagar	187
Investimentos	443
Compromissos com Participantes, Assistidos e Patrocinador	123.539
Equilíbrio Técnico	(93)
Fundos	686

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO

Icatu Fundo Multipatrocinado			
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefício			
Plano de Benefícios Springer			
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)			
DESCRIÇÃO	2021	2020	VARIAÇÃO (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	125.194	118.361	6%
1. Adições	5.916	11.185	-47%
(+) Contribuições	5.916	5.574	6%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	5.611	-100%
2. Deduções	(7.208)	(4.352)	66%
(-) Benefícios	(1.834)	(1.654)	11%
(-) Resgates	(1.576)	(801)	97%
(-) Portabilidades	(45)	-	100%
(-) Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(3.040)	-	100%
(-) Custeio Administrativo	(713)	(729)	-2%
(-) Outras Deduções	-	(1.168)	-100%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(1.292)	6.833	-119%
(+/-) Provisões Matemáticas	(1.615)	8.525	-119%
(+/-) Fundos Previdenciais	129	(858)	-115%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	194	(834)	-123%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	123.902	125.194	-1%
C) Fundos não Previdenciais	194	(15)	-1393%
(+/-) Fundos Administrativos	194	(15)	-1393%

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO

Icatu Fundo Multipatrocinado			
Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios			
Plano de Benefícios Springer			
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)			
DESCRIÇÃO	2021	2020	VARIAÇÃO (%)
1. Ativos	124.762	125.380	0%
Disponível	-	834	-100%
Recebíveis Previdencial	1.177	637	85%
Investimentos	123.585	123.909	0%
Fundos de Investimentos	123.585	123.909	0%
2. Obrigações	630	150	320%
Operacional	630	150	320%
3. Fundos não Previdenciais	230	36	539%
Fundos Administrativos	230	36	539%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	123.902	125.194	-1%
Provisões Matemáticas	123.539	125.154	-1%
Superávit/Déficit Técnico	(93)	(287)	-68%
Fundos Previdenciais	456	327	39%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	(93)	(287)	-68%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado	(93)	(287)	-68%

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO

Icatu Fundo Multipatrocinado			
Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios			
Plano de Benefícios Springer			
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)			
DESCRIÇÃO	2021	2020	VARIAÇÃO (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4)	124.532	125.344	-1%
1. Provisões Matemáticas	123.539	125.154	-1%
1.1. Benefícios Concedidos	11.571	9.637	20%
Contribuição Definida	11.571	9.637	20%
1.2. Benefício a Conceder	111.968	115.517	-3%
Contribuição Definida	110.632	114.203	-3%
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	59.935	65.428	-8%
Saldo de Contas - Parcela Participantes	50.697	48.775	4%
Benefício Definido	1.336	1.314	2%
2. Equilíbrio Técnico	(93)	(287)	-68%
2.1. Resultados Realizados	(93)	(287)	-68%
(-) Déficit Técnico Acumulado	(93)	(287)	-68%
3. Fundos	456	327	39%
3.1. Fundos Previdenciais	456	327	39%
4. Exigível Operacional	630	150	320%
4.1. Gestão Previdencial	187	150	25%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	443	-	100%

Informações Referentes ao Estatuto Social da Entidade, do Regulamento do Plano e Estatístico

ESTATUTO SOCIAL DA ENTIDADE

Não houve alteração no Estatuto Social da Entidade.

REGULAMENTO DO PLANO

Não houve alteração no Regulamento do Plano.

O Estatuto e Regulamento do Plano vigentes estão disponíveis para consulta no portal do plano através do endereço: www.icatufmp.com.br/springer

ESTATÍSTICO

TOTAL DE PARTICIPANTES

ATIVOS	AUTOPATROCINADOS	BPD	ASSISTIDOS	PENSIONISTAS
1180	55	1460	27	3

PATROCINADORAS

Carrier Refrigeração Brasil Ltda

Climate, Controls & Security Do Brasil Ltda

Climazon Industrial Ltda

Kidde Brasil Ltda

Sensitech Brasil Ltda

Onity Ltda

Springer Carrier Ltda

Informações Referentes a Política de Investimentos

1. ENTIDADE FECHADA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Exercício

2021

Data da aprovação pelo Conselho Deliberativo

11/12/2020

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Sergio Egidio

Mecanismo de informação da política aos Participantes

Relatório Anual

2. CONTROLE DE RISCOS

A política de investimentos do plano de benefícios possui controles de risco de mercado, legal, liquidez, operacional, contraparte, entre outros.

2.1. RISCO DE CRÉDITO

O IcatuFMP utilizará as agências classificadoras S&P, Moody's, Fitch, Austin, Liberum e SR RATING para a definição do risco de crédito. Caso duas das agências classificadoras admitidas classifiquem o mesmo papel ou emissor, será considerado, para fins de enquadramento, o pior rating, não valendo ainda classificações feitas por agências diferentes das mencionadas.

A tabela abaixo indica os grupos de *ratings* que deverão ser observados para a classificação de um ativo como de Grau de Investimento ou Grau Especulativo de crédito:

TABELA DE RISCO DE CRÉDITO

TABELA DE RATINGS								
Faixa	Moody's	Fitch	S&P	Austin	Liberum	SR Rating	Grau	
1	AAA.br	AAA (bra)	brAAA	brAAA	AAA	brAAA	Investimento	
2	Aa1.br	AA+ (bra)	brAA+	brAA+	AA+	brAA+		
	Aa2.br	AA (bra)	brAA	brAA	AA	brAA		
	Aa3.br	AA- (bra)	brAA-	brAA-	AA-	brAA-		
3	A1.br	A+ (bra)	brA+	brA+	A+	brA+		
	A2.br	A (bra)	brA	brA	A	brA		
	A3.br	A- (bra)	brA-	brA-	A-	brA-		
4	Baa1.br	BBB+ (bra)	brBBB+	brBBB+	BBB+	brBBB+		
	Baa2.br	BBB (bra)	brBBB	brBBB	BBB	brBBB		
	Baa3.br	BBB- (bra)	brBBB-	brBBB-	BBB-	brBBB-		
5	Ba1.br	BB+ (bra)	brBB+	brBB+	BB+	brBB+		Especulativo
	Ba2.br	BB (bra)	brBB	brBB	BB	brBB		
	Ba3.br	BB- (bra)	brBB-	brBB-	BB-	brBB-		
6	B1.br	B+ (bra)	brB+	brB+	B+	brB+		
	B2.br	B (bra)	brB	brB	B	brB		
	B3.br	B- (bra)	brB-	brB-	B-	brB-		
7	Caa.br	CCC (bra)	brCCC	brCCC	CCC	CCC		
	Ca.br	CC (bra)	brCC	brCC	CC	CC		
	C.br	C (bra)	brC	brC	C	C		
8	D.br	D (bra)	BrD	BrD	D	D		

O controle do risco de crédito deve ser feito em relação aos recursos garantidores, de acordo com os seguintes limites:

Categoria de Risco	Limite
Grau de Investimento + Grau Especulativo	80%
Grau Especulativo	5%

A exposição à ativos classificados na categoria Grau Especulativo, visa comportar rebaixamentos de ratings dos papéis já integrantes nas carteiras de investimentos, bem como possibilitar alocações em fundos condominiais de 2º nível, que possuam crédito privado na categoria Grau Especulativo, a serem considerados:

- Aplicações em DPGE (Depósitos a Prazo com Garantia Especial) serão sempre consideradas como Grau de Investimento, desde que sejam respeitados os limites de cobertura de R\$ 20 milhões do FGC (Fundo Garantidor de Créditos) por instituição;
- Se não houver rating válido atribuído, o ativo será classificado como Grau Especulativo.

Em relação às operações com participantes, situações de inadimplência são garantidas pela reserva/saldo de cada participante.

Alocação por Emissor

Engloba todos os ativos financeiros deste emissor, independentemente do segmento de aplicação. Consideram-se ainda como um único emissor, para efeito da Resolução, os fundos de investimento tratados como “ativo final” ou “cota”, os integrantes de um mesmo conglomerado econômico ou financeiro, bem como as companhias abertas e as controladas pelos tesouros estaduais ou municipais.

Dos Limites de Concentração por Emissor

É o limite permitido pela Resolução CMN no 4.661/18 para concentração dos recursos garantidores do plano de benefício em relação ao patrimônio líquido de uma empresa, instituição financeira, fundo de investimento, ao quantitativo de ações de uma empresa ou série ativos financeiros de renda fixa.

3. ALOCAÇÃO DOS RECURSOS DO PLANO

SEGMENTO	SUBSEGMENTO	LIMITE LEGAL RESOLUÇÃO Nº 4.661	INDEXADOR DO SEGMENTO	LIMITE INFERIOR	LIMITE SUPERIOR	ALVO	META DE RENTABILIDADE
	TOTAL SEGMENTO RF	100%		55%	100%	70%	
Renda Fixa	Título Público Pré-fixado		IRF-M	0%	30%	0%	IRF-M
	Título Público Pós-fixado		IMA-S	0%	100%	10%	IMA-S + 0,5% a.a
	Título Público Inflação Curta		IMAB 5	0%	50%	0%	IMA-B 5
	Título Público Inflação Longa		IMAB 5+	0%	50%	18%	IMA-B 5+
	Crédito Privado		CDI	0%	50%	42%	CDI + 1%
Renda Variável	TOTAL SEGMENTO RV	70%	IBrX	0%	30%	20%	IBrX
Estruturados	TOTAL SEGMENTO EST.	20%	IHFA	0%	15%	10%	IHFA

Relatório Resumo das Informações dos Investimentos

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS DA ENTIDADE, DO PGA E DO PLANO

O Icatu Fundo Multipatrocinado acredita que a contratação de instituições especializadas em gestão de recursos de terceiros é a melhor alternativa para a maximização da rentabilidade da carteira e a minimização de riscos inerentes ao processo de gestão.

A gestão é discricionária, cabendo aos gestores o processo de escolha de ativos a serem incluídos na carteira do plano, desde que os limites e procedimentos descritos na Resolução CMN nº 4.661, 25 de maio de 2018, na política de investimentos do plano e na regulamentação da CVM sejam respeitados.

Na implementação da política, utiliza-se um Fundo de Investimento em Cotas (FIC), que aplica em diversos Fundos de Investimento (FIs).

Os recursos da entidade, do PGA e do plano em 31/12/2021 estavam aplicados conforme quadro abaixo (valores em milhares de reais):

2021

VALOR DOS INVESTIMENTOS EM DEZEMBRO/2021 (R\$ MIL)	ICATUFMP		PGA		PLANO	
	Valor	Percentual	Valor	Percentual	Valor	Percentual
Renda Fixa	1.880.968	76,04%	5.299	53,90%	86.277	69,81%
Renda Variável	400.436	16,19%	1.371	13,95%	24.365	19,72%
Investimentos Estruturados	154.533	6,25%	912	9,28%	12.943	10,47%
Investimentos no Exterior	13.308	0,54%	78	0,79%	-	0,00%
Investimento Imobiliário	8.933	0,36%	106	1,08%	-	0,00%
Operações com Participantes	6.415	0,26%	-	0,00%	-	0,00%
Total dos Investimentos	2.464.593	99,63%	7.766	79,00%	123.585	100,00%
Disponível	9.105	0,37%	2.065	21,00%	-	0,00%
Total dos Recursos Garantidores	2.473.698	100,00%	9.831	100,00%	123.585	100,00%

2020

VALOR DOS INVESTIMENTOS EM DEZEMBRO/2020 (R\$ MIL)	ICATUFMP		PGA		PLANO	
	Valor	Percentual	Valor	Percentual	Valor	Percentual
Renda Fixa	2.004.043	76,10%	6.986	67,99%	77.323	61,99%
Renda Variável	457.164	17,36%	1.130	10,99%	34.123	27,35%
Investimentos Estruturados	136.529	5,18%	512	4,98%	12.464	9,99%
Investimentos no Exterior	2.294	0,09%	39	0,38%	-	0,00%
Investimento Imobiliário	7.462	0,28%	87	0,85%	-	0,00%
Operações com Participantes	7.166	0,27%	-	0,00%	-	0,00%
Total dos Investimentos	2.614.658	99,28%	8.753	85,19%	123.909	99,33%
Disponível	18.887	0,72%	1.522	14,81%	833	0,67%
Total dos Recursos Garantidores	2.633.545	100,00%	10.275	100,00%	124.742	100,00%

INVESTIMENTOS COM GESTÃO TERCEIRIZADA

GESTÃO DO INVESTIMENTO	VALOR (R\$ MIL)	PERCENTUAL DO INVESTIMENTO TOTAL	PERCENTUAL DO INVESTIMENTO POR GESTÃO
Gestão Própria	0	0,00%	0,00%
Gestão Terceirizada	123.585	100,00%	100,00%
ITAU UNIBANCO S/A	123.585	100,00%	100,00%
Total Geral	123.585	100,00%	100,00%

DESPESAS ADMINISTRATIVAS DO PLANO E COM INVESTIMENTOS

DESPESAS ADMINISTRATIVAS	2021	
(R\$ Mil)	1.942	100,00%
Despesas Diretas	546	28,12%
Auditoria Externa	53	2,73%
Seguro D&O	2	0,10%
Cartório	1	0,05%
Certificação / Recertificação ICSS	1	0,05%
Pis / Cofins	28	1,44%
Despesas Bancárias	3	0,15%
Congresso ABRAPP	1	0,05%
Contrib. ABRAPP / SINDAPP	8	0,41%
TAFIC	11	0,57%
Consultoria Risco - JCMB	3	0,15%
Icatu Administração Passivo	435	22,40%
Despesas Indiretas (Gestão Terceirizada)	1.396	71,88%
Taxa de Administração	1.266	65,18%
Taxa de Gestão	13	0,69%
CVM	6	0,32%
CETIP / ANBIMA / SELIC	23	1,18%
Corretagens, Emolumentos	23	1,20%
Performance	64	3,31%
Auditoria Externa	1	0,04%

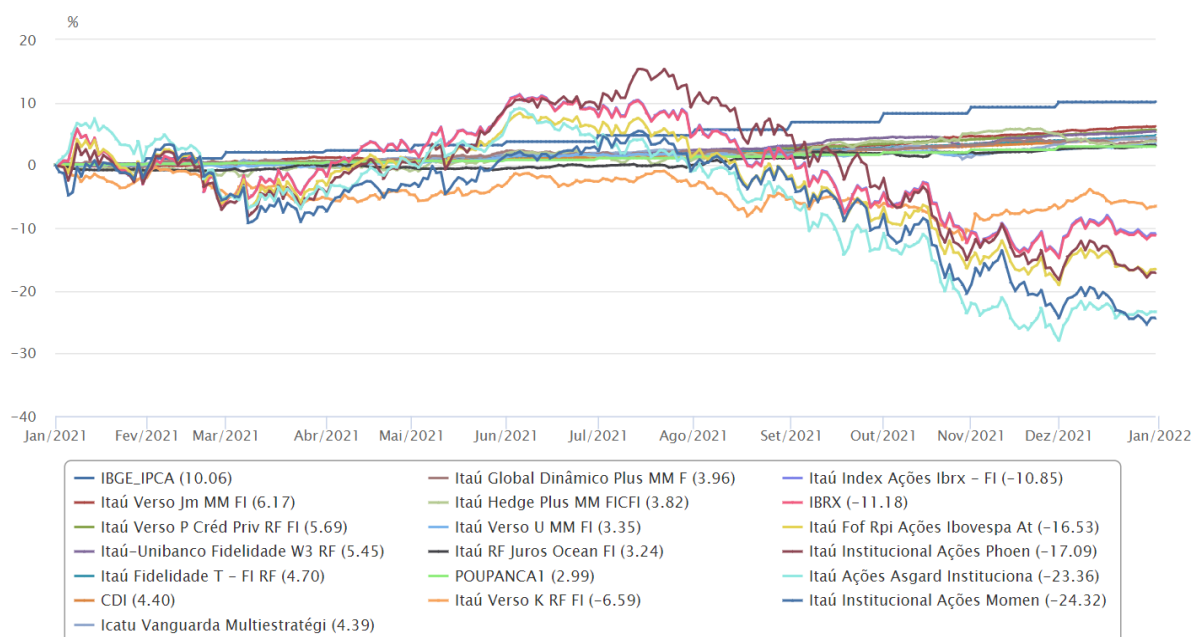
RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS DO PLANO E PGA

Segmento	Benchmark	PLANO DE BENEFÍCIOS		
		Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Benchmark
Renda Fixa	14% (IMA-S + 0,5% a.a) + 26% (IMAB 5+) + 60% (CDI + 1%)	1,95%	1,91%	1,75%
Renda Variável	100% (IBRX)	-13,54%	-14,69%	-11,18%
Investimentos Estruturados	100% (IHFA)	5,76%	3,85%	2,04%
Investimentos no Exterior	-	-	-	-
Investimento Imobiliário	-	-	-	-
Operações com Participantes	-	-	-	-
Total dos Investimentos	10% (IMA-S + 0,5% a.a) + 18% (IMAB 5+) + 42% (CDI + 1%) + 20% (IBRX) + 10% (IHFA)	-1,80%	-2,25%	-0,81%

Segmento	Benchmark	PLANO DE BENEFÍCIOS - PGA		
		Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Benchmark
Renda Fixa	12,05% (CDI) + 74,08% (IPCA+2,5%a.a) + 12,05% (IPCA+7%a.a) + 1,47% (IMA-S) + 2,94% (IMA-B 5) + 2,59% (CDI + 1%)	5,23%	5,05%	8,92%
Renda Variável	100% (IBRX)	-9,90%	-9,93%	-11,18%
Investimentos Estruturados	100% (105% CDI)	-0,05%	-0,07%	2,91%
Investimentos no Exterior	100% (US\$ + 1%)	13,49%	13,49%	7,39%
Investimento Imobiliário	100% (IFIX)	0,33%	0,32%	3,92%
Operações com Participantes	-	-	-	-
Total dos Investimentos	11,16% (CDI) + 37,20% (IPCA+2,5%aa) + 6,51% (IPCA+7%aa) + 23,25% (IBRX) + 13,95% (105% CDI) + 0,93% (INPC + 6%a.a) + 1,44% (IMA-S) + 2,80% (IMA-B 5) + 2,45% (CDI + 1%) + 0,21% (IFIX) + 0,11% (US\$ + 1%)	2,79%	2,54%	3,39%

GRÁFICO COM RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS NO ANO

Período de análise: 31/12/2020 a 31/12/2021



RESUMO DO DESEMPENHO

Diante do cenário observado em 2021, os ativos de risco apresentaram elevada volatilidade, em virtude da variante Delta do Corona Vírus, risco fiscal e ruídos políticos no País, com destaque para a rentabilidade negativa dos títulos de inflação longa e do segmento de renda variável. Na renda fixa, o CDI apresentou menor patamar de rentabilidade, tendo em vista o menor nível da taxa SELIC.

Situação Atuarial do Plano

Este é um plano de Contribuição Variável, cujos benefícios apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida, em que os benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo de conta, e benefício definido, cujos benefícios têm seu valor previamente estabelecidos, sendo o custeio determinado atuarialmente.

Em relação à situação financeira, atuarial e patrimonial, este plano encontra-se deficitário em 31/12/2021. No entanto, o equacionamento deste deficit não é obrigatório, pois é inferior ao limite de deficit estabelecido pela legislação. Sendo assim, o plano depende do pagamento das contribuições previstas no Plano de Custeio e da concretização das hipóteses atuariais frente às expectativas para reestabelecer o equilíbrio.

Glossário

Balço Patrimonial: Demonstrativo que tem por finalidade apresentar a posição financeira e patrimonial da EFPC em determinada data.

Conselho Deliberativo: Responsável pela definição da política geral de administração da EFPC e seus Planos de Benefícios.

Conselho Fiscal: Supervisiona a execução das políticas do Conselho Deliberativo e o desempenho das boas práticas de governança da Diretoria-Executiva.

Demonstrações Contábeis: Conjunto de relatórios emitidos pelas EFPCs, como o Balço Patrimonial, Balancete, Mutaço do Ativo Líquido, dentre outras, bem como as respectivas notas explicativas às demonstrações.

Demonstraço da Mutaço do Patrimônio Social (DMPS): a DMPS é o demonstrativo contábil que tem por objetivo evidenciar de forma consolidada as modificaçoes que ocorreram no Patrimônio Social ao final de cada exercício.

Demonstraço da Mutaço do Ativo Líquido (DMAL): a DMAL é o demonstrativo contábil que tem a finalidade de apresentar, ao final de cada exercício por plano de benefícios, a movimentação do ativo líquido por meio das adiçoes (entrada) e deduçoes (saídas) de recursos.

Demonstraço do Ativo Líquido (DAL): a DAL é o demonstrativo contábil responsável por evidenciar a composiço do Ativo, Obrigaçoes e Fundos não Previdenciais do plano de benefícios ao final de cada exercício.

Demonstraço do Plano de Gestáo Administrativa (DPGA): a DPGA é o demonstrativo que apresenta de forma consolidada, com clareza e objetividade, a atividade administrativa da Entidade, destacando as movimentaçoes que influenciaram as receitas, despesas e rendimentos e impactaram diretamente no resultado do fundo administrativo ao final de cada exercício.

Demonstraço das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (DPT): a DPT é o demonstrativo que representa a totalidade dos compromissos dos planos de benefícios previdenciais administrados pelas entidades fechadas de previdência complementar.

Diretoria Executiva: Responsável pela administração da EFPC e dos Planos de Benefícios, observando a política geral traçada pelo Conselho Deliberativo e as boas práticas de governança.

Estatuto Social: Documento que define as estruturas administrativas, cargos e respectivas atribuiçoes, além da forma de funcionamento da EFPC.

Fundo de Investimento: São condomínios constituídos com o objetivo de promover a aplicaço coletiva dos recursos de seus participantes. São regidos por um regulamento e têm na assembleia geral dos cotistas o seu mecanismo básico de decisoes.

Informações de Investimentos: Radiografia das aplicações financeiras dos planos de benefícios feitas mensalmente pela EFPC, mas cuja divulgação para participantes e assistidos deve ser anual e integra o Relatório Anual.

Política de Investimentos: Documento elaborado e aprovado no âmbito da EFPC, com observância da legislação e de acordo com os compromissos atuariais do Plano de Benefícios, com o intuito de definir a estratégia de alocação dos Recursos Garantidores do Plano no horizonte de no mínimo cinco anos, com revisões anuais.

Relatório Anual de Informações: Documento elaborado para os participantes e assistidos com informações sobre o desempenho da EFPCs e do plano.

FALE CONOSCO

IcatuFMP 0800 285 3004

www.ikatufmp.com.br

Serviço de Atendimento ao Consumidor - SAC
Exclusivo para informações públicas, reclamações
ou cancelamentos de produtos adquiridos por telefone.

SAC IcatuFMP 0800 286 0116

